



SE TEM UM JARDIM

TEMOS UMA ÁRVORE PARA SI



PILRITEIRO

Crataegus monogyna

A árvore dos pilritos que faz bem ao coração.

PORTE

Arbóreo ou arbustivo.

PLANTAR

No solo.

ALTURA

Pequena árvore ou arbusto com cerca de 5 m, podendo por vezes atingir os 10 m de altura.

COPA

De forma variável mas globalmente arredondada.

FOLHA

Caduca. De forma ovada ou obovada e com 3 a 5 lóbulos bem evidenciados. Com aspeto ligeiramente coriáceo, mais escuras na página superior e glabras ou com poucos pelos.

FLOR

Pequenas e brancas, raramente rosadas, dispostas em corimbos. A floração ocorre entre março e junho.

FRUTO

Pomos muito pequenos, de tom vermelho ou vermelho-acastanhado (pilrito) com sementes muito duras. Maturação de maio a setembro.



LONGEVIDADE

Pode viver até aos 500 anos.

PORQUE É IMPORTANTE NO SEU JARDIM

Resistente à poda, é usado para criar sebes e barreiras espinhosas. As suas flores brancas apresentam valor ornamental. Permite criar espaços ensombrados durante a primavera e verão e a passagem de luz solar durante o inverno. Tolerante à exposição marítima e resistente à poluição urbana.

CUIDADOS

Suscetível ao fogo bacteriano.

ECOLOGIA

Espontâneo em diversos tipos de solos, preferindo-os soltos e frescos. Surge em orlas de bosques húmidos, galerias ripícolas e matagais.

CURIOSIDADES

No passado foi considerada como uma planta infernal, pelos seus frutos vermelhos. Na Grécia e em Roma, era proibida dentro das casas, pois acreditava-se que propiciava Artemis, uma deusa contrária às uniões monogâmicas.

Uma lenda galesa refere que Merlim mora num pilriteiro, carregado de flores. E uma lenda bretã diz que ele repousa num sono encantado à sombra de um pilriteiro.

Em assentamentos pré-históricos foram encontradas sementes de pilrito, suspeitando-se que faziam parte regular da dieta nessa época. São várias as propriedades farmacológicas do pilriteiro, em particular para insuficiências cardíacas. Com o fruto, o pilrito, elaboram-se compotas ou vinho.



Porto.